

|                                                                                                                        |                 |         |          |     |       |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------|----------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS<br/>CULTURAIS<br/>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO<br/>OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | CÓDIGO DA FICHA |         |          |     |       |     |
|                                                                                                                        | PI              | PI      | PARNAÍBA | 08  | F60   | 02  |
|                                                                                                                        | UF              | sítio-. | LOC      | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |          |
|--------------------|----------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Piauí    |
| LOCALIDADE         | Parnaíba |
| MUNICÍPIO / UF     | PI       |

**2. BEM CULTURAL**

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Arte Santeira                                                                                                         |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.                                                                            |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input checked="" type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                    |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| NOME              | Francisco das Chagas Ribeiro                                                                                                                                                                                                                                                            | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |
| OCUPAÇÃO          | Aposentado                                                                                                                                                                                                                                                                              | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO<br>02/05/1930                                        |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input checked="" type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input checked="" type="checkbox"/> OUTRO <u>APOSENTADO</u> |                                                                                    |

**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Anexamos 03 fotos produzidas por Cássia Moura durante a entrevista realizada em na cidade de Parnaíba – PI, na residência do senhor Francisco Ribeiro. As fotos foram realizadas na residência do entrevistado.

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>02</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

## 5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

NO PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

O CARÁTER RELIGIOSO E DEVOCIONAL FOI PLANTADO PELOS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS JESUÍTAS, QUE TROUXERAM A ARTE ERUDITA E A APRESENTARAM AOS NATIVOS, QUE USANDO A INVENTIVIDADE CABOCLA SE APROPRIARAM DE SEU CONTEÚDO PARA CRIAR MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NOS RETÁBULOS DAS IGREJAS DO PIAUÍ, COMO É O CASO DOS TEMPLOS CATÓLICOS DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NA CIDADE DE OEIRAS. A ARTE SANTEIRA, O OFÍCIO E MODOS DE FAZER, COM SEUS MESTRES E APRENDIZES É ELEMENTO DE SIGNIFICATIVA RIQUEZA CULTURAL PARA O PIAUÍ. ATUALMENTE, ALCANÇA REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, COM PEÇAS EM MUSEUS, IGREJAS, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES. A MATÉRIA PRIMA PARA A PRODUÇÃO DAS PEÇAS É A MADEIRA [CEDRO, IMBURANA DE CHEIRO E IMBURANA DE ESPINHO, CEREJEIRA, MOGNO]. AS FERRAMENTAS SÃO RÚSTICAS E NA MAIORIA DAS VEZES FABRICADAS PELOS PRÓPRIOS ARTESÃOS. SÃO SERROTES, ENXÓS, FORMÕES, FACAS, LIXAS, TINTURAS, CERAS ETC. OS TEMAS TÊM UMA ÍNTIMA LIGAÇÃO COM A RELIGIÃO CATÓLICA [ANJOS, SANTOS], DEVOÇÃO POPULAR, [ALTARES, SACRÁRIOS] E COM ASPECTOS DA CULTURA SERTANEJA, DO COTIDIANO RURAL E URBANO [VAQUEIROS, PESCADORES, CAÇADORES, MULHERES GRÁVIDAS, RETIRANTES ETC.].

Há um número significativo de mestres e aprendizes. A maioria vive do ofício, em condições simples, sem engajamento mais sistemático em Associações ou Cooperativas. Os santeiros estão espalhados pelo território piauiense, sendo a sua maior concentração na capital do estado, Teresina e Parnaíba.

## 6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

### 6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

A atividade era realizada em uma pequena oficina [4mX4m] na própria residência do artesão. Cf. A2; REGISTROS AUDIOVISUAIS.

### 6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Galeria Ageu no Porto das Barcas; Loja Mandu Ladina, Igreja Nossa Senhora das Graças.

### 6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

O artesão não pratica mais a atividade.

## 7. TEMPO

### 7.1. PERIODICIDADE

O senhor Chico Ribeiro disse que chegou a trabalhar intensa e cotidianamente, sobretudo nos períodos de maior demanda, que eram os meses de férias (janeiro, fevereiro, julho), quando a cidade de Parnaíba recebia turista.

### 7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990: DESDE 1960

| 1990 | 1991 | 1992 | 1993 | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 | 2001 |
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>02</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

|                                     |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |                          |
|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|

## 8. BIOGRAFIA

Francisco Ribeiro nasceu em Camocim, no Ceará. Veio para Parnaíba na época da Segunda Guerra Mundial. Afirma ter aprendido o ofício de santeiro por conta própria. É um dos mais antigos e conhecidos artesãos da cidade de Parnaíba, sendo referência no ofício para vários artesãos daquela localidade. Chico Ribeiro, como é chamado, se tornou conhecido, inclusive para os turistas, porque fabricava cachorros de madeira. Confeccionava também arte santeira e com motivos regionais.

## 9. ATIVIDADE

### 9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

A cidade de Parnaíba se destaca como uma das localidades onde o ofício se desenvolve com mais proficuidade, servindo como fonte de renda, principal ou complementar, para todos os artesãos que a praticam. O senhor Francisco Ribeiro tinha o ofício como meio de vida, mas afirma que se aposentou devido à idade, que já ultrapassa os 70 anos.

### 9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Na comunidade de Parnaíba, os artesãos se destacam por não definirem seu ofício como “arte santeira”, tendo em vista a predominância do chamado “estilo regional”.

### 9.3. CRONOLOGIA

| DATA | DESCRIÇÃO                                                  |
|------|------------------------------------------------------------|
| 1960 | CHICO RIBEIRO INICIA NO OFÍCIO DA ARTE SANTEIRA E REGIONAL |
| 2007 | NÃO PRÁTICA MAIS O OFÍCIO                                  |

## 10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

### 10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Imagens de santos, anjos e peças com motivos regionais, como cachorros de madeira, com carrancas e “Cabeças-de-Cuia”.

### 10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

| ETAPA                             | ATIVIDADE                                                                          |
|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Seleção e Aquisição da Madeira | Comprava a matéria prima das madeiras locais                                       |
| 2. Cortes                         | Desbastava, serrava e cortava com serrote, enxó, formão e faca                     |
| 3. Acabamento                     | Lixava a peça, limpava com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplicava cera |

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>02</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

|                    |                                                                                                                                                                |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4. Embalagem       | Preparava a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem podia ser feita em papelão ou caixotes de madeira. |
| 5. Comercialização | VENDIA DO PRODUTO                                                                                                                                              |

**10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES:** O artesão trabalhava com os filhos.

|               |               |
|---------------|---------------|
| <b>STATUS</b> | <b>FUNÇÃO</b> |
| Artesão       | Escultura     |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|                   |                                     |
|-------------------|-------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | Não há oficina instalada no local.  |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | Não há capital                      |
| <b>FUNÇÃO</b>     | O artesão não pratica mais o ofício |

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | 1. Serrote - utilizado para cortar a madeira no tamanho ideal para produzir a peça;<br>2. Enxó – para cortar e oferecer o desenho das partes maiores da peça, como cabeça, tronco e membros;<br>3. Formões – para desenhar os detalhes da peça;<br>4. Facas – para trabalhar os detalhes da peça;<br>5. Lixas – acabamento; |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Capital próprio [não capital de giro, nem matéria-prima acumulada]                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Cf. item descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | Dificuldade de obtenção da matéria-prima – madeira.                                                                                                                                                                                                                                                                         |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Não |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Não |

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                   |     |
|-------------------|-----|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | Não |

|                                                         |  |  |  |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|--|--|--|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> |  |  |  | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>02</b> |
|---------------------------------------------------------|--|--|--|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Não |
|---------------------------------|-----|

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>10.8. TRAJES E ADEREÇOS</b>  |     |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b>               | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Não |

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>10.9. DANÇAS</b>             |     |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Não |
| <b>QUEM EXECUTA</b>             | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Não |

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| <b>10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES</b> |     |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b>               | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | Não |

|                                     |     |
|-------------------------------------|-----|
| <b>10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS</b> |     |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                    | Não |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                   | Não |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b>     | Não |

|                                          |                  |
|------------------------------------------|------------------|
| <b>10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO</b> |                  |
| <b>EXECUTANTE</b>                        | <b>ATIVIDADE</b> |
| O PRÓPRIO<br>ARTESÃO                     | 1. EMBALAGEM     |

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>02</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

|                                                          |                                           |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------|
| O PRÓPRIO<br>ARTESÃO/<br>COMERCIANTES/<br>Atravessadores | 2. Distribuição, comercialização e venda. |
|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------|

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                           |                                           |                                                   |                                                   |                                      |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------|
| PARA USO PRÓPRIO <input type="checkbox"/> | VENDE <input checked="" type="checkbox"/> | TROCA <input type="checkbox"/>                    | OUTRO <input type="checkbox"/>                    | ESPECIFICAR                          |
| PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR            | SIM <input type="checkbox"/>              | NÃO <input checked="" type="checkbox"/>           | PRINCIPAL FONTE DE RENDA <input type="checkbox"/> | COMPLEMENTO <input type="checkbox"/> |
| MODO DE COMERCIALIZAÇÃO                   | DIRETO <input type="checkbox"/>           | INTERMEDIÁRIO <input checked="" type="checkbox"/> | COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO <input type="checkbox"/> |                                      |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

|                                  |
|----------------------------------|
| Não. Conhece, mas não participa. |
|----------------------------------|

**13. BENS ASSOCIADOS**

| DENOMINAÇÃO | CÓDIGO |
|-------------|--------|
|             |        |
|             |        |
|             |        |

**14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

|                                 |
|---------------------------------|
| Cf. A2 – Registros Audiovisuais |
|---------------------------------|

**15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**

|                                                                 |
|-----------------------------------------------------------------|
| <b>15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL</b> |
| Cf. Anexo 1 – Bibliografia.                                     |

|                                               |
|-----------------------------------------------|
| <b>15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS</b> |
| Cf. A2 e FC2                                  |

|                                                         |           |           |                 |           |            |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER</b> | <b>PI</b> | <b>PI</b> | <b>PARNAÍBA</b> | <b>08</b> | <b>F60</b> | <b>02</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------------|-----------|------------|-----------|

**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Cf. A2

**16. OBSERVAÇÕES****16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Em andamento sob a supervisão IPHAN - PI

**16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não

**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Cf. Relatório Final INRC – Arte Santeira

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                                    |                                      |                           |  |
|------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|--|
| <b>QUESTIONÁRIOS ANALISADOS</b>    | Q_60                                 |                           |  |
| <b>PESQUISADOR (ES)</b>            | ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA |                           |  |
| <b>SUPERVISOR</b>                  | Ricardo Augusto Pereira              |                           |  |
| <b>REDATOR</b>                     | ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E ELSON RABELO | <b>DATA</b><br>05/08/2008 |  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | ÁUREA DA PAZ PINHEIRO                |                           |  |